

Depoimento repetido

LUIZ CARLOS AZEDO
DA EQUIPE DO CORREIO

O economista Cláudio Gontijo, funcionário da empreiteira Mendas Júnior, repetiu a versão de que o dinheiro que passou à jornalista Mônica Veloso era do presidente do Senado, Renan Calheiros, e não da empresa onde trabalha. O depoimento foi prestado ontem ao corregedor do Senado, Romeu Tuma (DEM-SP). Gontijo disse que foi "guardião de um segredo" de Renan e que por isso os depósitos eram feitos em dinheiro. "Ele confirmou as informações que já tínhamos, só falta comprovar os depósitos na conta da Mônica", avaliou Tuma.

O depoimento de Gontijo foi acompanhado pelos senadores Gilvan Borges (PMDB-AP), Wellington Salgado (PMDB-MG) e Valter Pereira (PMDB-MS), mas o presidente do Conselho de Ética, Sibá Machado (PT-AC), não participou da audiência. Pouco antes, Tuma negou a intenção de arquivar o requerimento do PSOL contra Renan por quebra de

decoro parlamentar. "Disse que gostaria que o assunto fosse arquivado, mas como corregedor jamais poderia tomar essa decisão. Da mesma forma que eu gostaria que não houvesse sacanagem no Congresso", justificou. Ao ser indagado sobre o duplo sentido da frase, o corregedor disse que sacanagem "era o caso das sanguessugas".

Gontijo depôs sigilosamente e se recusou a dar entrevista. Foi acompanhado do irmão advogado, Segismundo Marques Gontijo, que leu uma nota na qual resume o depoimento. Disse que por várias vezes conversou amistosamente com a jornalista Mô-

66
A MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DE RENAN É MAIS QUE SUFICIENTE PARA ISSO (O DINHEIRO PAGO À MÔNICA), PELAS RETIRADAS QUE FEZ

*Romeu Tuma,
corregedor do Senado*

99

nica Veloso, mas que a comunicação entre ambos foi interrompida por determinação do advogado da jornalista. Reiterou que Renan Calheiros assumiu espontaneamente a paternidade de sua filha e que as prestações alimentícias também foram pagas de forma espontânea, "sem a mínima participação da Construtora onde Gontijo trabalha há mais de 15 anos".



GONTIJO COM TUMA DURANTE DEPOIMENTO: FUNCIONÁRIO DE EMPREITEIRA DISSE QUE FOI GUARDIÃO DE SEGREDO DE RENAN CALHEIROS

Após o depoimento, Tuma disse que considerava satisfatórios os esclarecimentos e que as informações conferiam com os documentos analisados por técnicos da Receita Federal e dois peritos da Polícia federal, que estão auxiliando a Corregedoria. Segundo o corregedor,

Gontijo contou que havia entregue, a pedido de Renan, R\$ 40 mil a Mônica, em pagamento adiantado do aluguel por um ano de uma casa.

E que esse valor foi acrescido de mais R\$ 2 mil quinzenais para pagamento de uma empresa de segurança. Quando Mônica

resolveu se mudar para um apartamento, Renan passou a pagar R\$ 4 mil de aluguel e suspendeu a segurança. "A movimentação financeira de Renan é mais que suficiente para isso, pelas retiradas que fez", garantiu Tuma. Caberá ao relator designado pelo presidente do Conselho de Ética,

Sibá Machado, avaliar todas as informações apuradas até agora por Tuma, que não aceita a tarefa. O corregedor admitiu que falta comprovar os depósitos, mas disse que não pretende tomar o depoimento da jornalista: "Basta ela fornecer os extratos ao Conselho de Ética."